Computação Gráfica I

Professor:

Anselmo Montenegro www.ic.uff.br/~anselmo

Conteúdo:

- Transformações geométricas no espaço

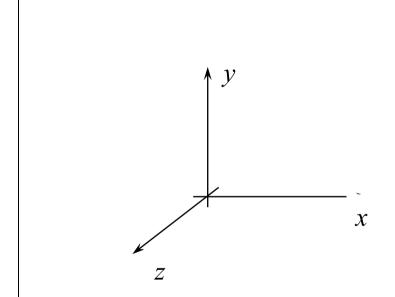
Transformações geométricas no espaço: Introdução

- As transformações geométricas são operações fundamentais para a modelagem, visualização e interação com objetos gráficos 3D.
- Descreveremos os seguintes tópicos:
 - Escalas, rotações e translações no espaço.
 - Esquemas para representação de orientações.
 - Composição de transformações:
 - Instanciação de objetos.
 - Hierarquia.

<u>Transformações geométricas espaço</u>: *Introdução*

- Transformações de escala, rotação e translação são fundamentais para a criação de cenas compostas por diversos objetos.
- As matrizes de translação e escala são de fato uma simples extensão das matrizes de transformação definidas no plano.

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: <u>Translações e escalas</u>



Translação

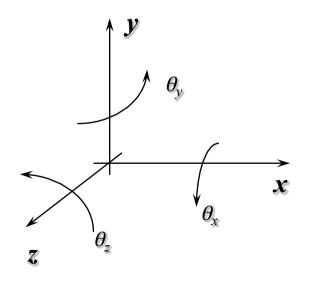
$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Escala

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 & 0 \\ 0 & 0 & s_z & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço: Rotações

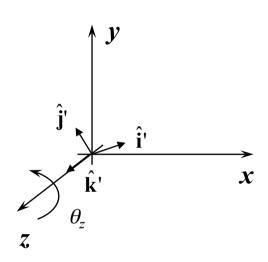
- As operações de rotação no espaço são mais complexas do que no plano.
- Uma extensão natural é definirmos a rotação de um objeto a partir da rotação em torno dos eixos cartesianos.



Transformações geométricas no espaço: Rotações

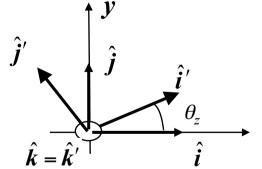
- Podemos facilmente definir as matrizes de rotação em cada eixo.
- As colunas de uma matriz de rotação em torno de um certo eixo cartesiano são dados pela transformação dos vetores da base canônica.

Transformações geométricas no espaço: Rotações no eixo z



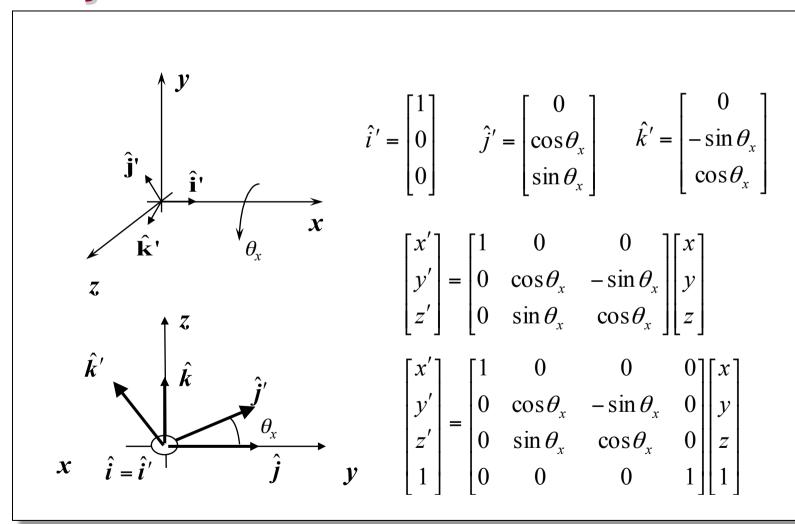
$$\hat{i}' = \begin{bmatrix} \cos \theta_z \\ \sin \theta_z \\ 0 \end{bmatrix} \qquad \hat{j}' = \begin{bmatrix} -\sin \theta_z \\ \cos \theta_z \\ 0 \end{bmatrix} \qquad \hat{k}' = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_z & -\sin \theta_z & 0 \\ \sin \theta_z & \cos \theta_z & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$$

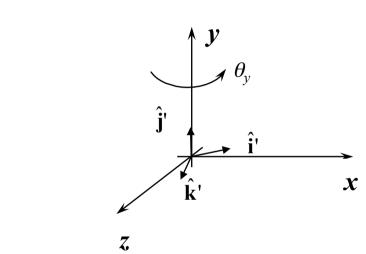


$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_z & -\sin \theta_z & 0 & 0 \\ \sin \theta_z & \cos \theta_z & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço: Rotações no eixo x



Transformações geométricas no espaço: Rotações no eixo y



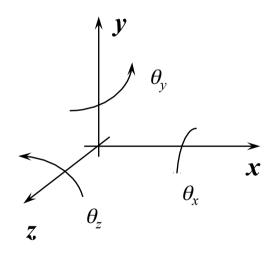
$$\vec{i}'$$
 \hat{i}
 \hat{k}'

$$i' = \begin{bmatrix} \cos \theta_y \\ 0 \\ -\sin \theta_y \end{bmatrix} \qquad \hat{j}' = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \qquad \hat{k}' = \begin{bmatrix} \sin \theta_y \\ 1 \\ \cos \theta_y \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_y & 0 & \sin \theta_y \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sin \theta_y & 0 & \cos \theta_y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_y & 0 & \sin \theta_y & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin \theta_y & 0 & \cos \theta_y & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço: Rotações nos eixos cartesianos



$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \theta_x & -\sin \theta_x & 0 \\ 0 & \sin \theta_x & \cos \theta_x & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_y & 0 & \sin \theta_y & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin \theta_y & 0 & \cos \theta_y & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_z & -\sin \theta_z & 0 & 0 \\ \sin \theta_z & \cos \theta_z & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x' \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: matrizes de transformação

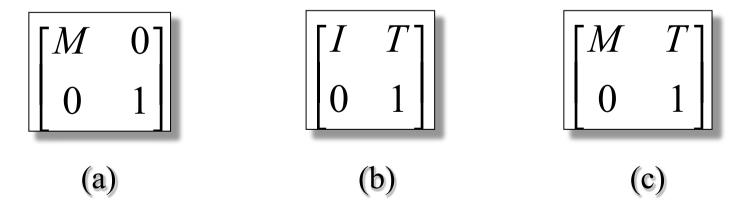
 Em geral, uma matriz de transformação em coordenadas homogêneas tem a seguinte estrutura:

$$\begin{bmatrix} M & T \\ s & 1 \end{bmatrix}$$

- Se a matriz M e o vetor s tem dimensões 2x2 e 1x2, respectivamente, então a transformação ocorre no plano homogêneo.
- Se as dimensões forem 3x3 e 3x1, respectivamente, então a transformação ocorre no espaço homogêneo.

<u>Transformações geométricas no espaço:</u> *matrizes de transformação*

- A forma matricial homogênea pode representar
 - a) Transformações lineares.
 - b) Translações
 - c) Transformações afins.



<u>Transformações geométricas no espaço:</u> *matrizes de transformação*

 A matriz que representa uma transformação afim representa uma transformação linear seguida de uma translação:

$$\begin{bmatrix} I & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} M & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} M & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

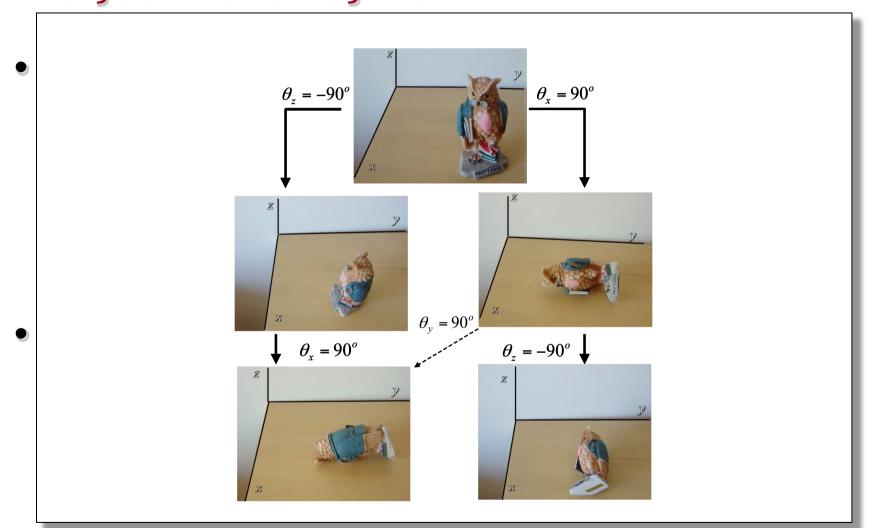
Caso invertêssemos a ordem teríamos

$$\begin{bmatrix} M & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} M & MT \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

<u>Transformações geométricas no espaço:</u> *matrizes de transformação*

- Como podemos ver, a ordem influi no resultado.
- Na segunda ordem, a translação não pode ser lida diretamente da última coluna última matriz,.
- Como a última linha é o vetor [0..0 1] então estas matrizes mantêm os pontos no plano w = 1.
- Nas transformações projetivas, que serão vistas mais tarde, a última linha assume outros valores e os pontos podem ser deslocados do plano w=1.

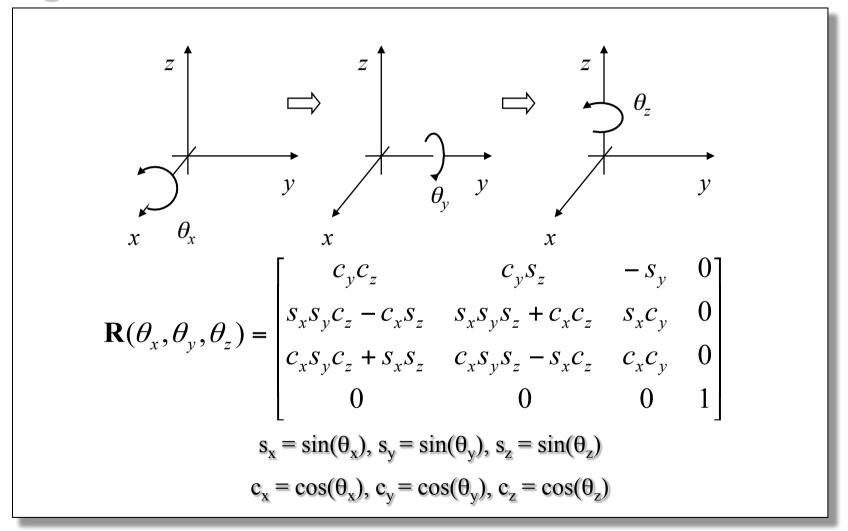
Transformações geométricas no espaço: rotações e orientações



<u>Transformações geométricas no espaço:</u> *Ângulos de Euler*

- Já que as rotações não comutam devemos adotar uma ordem específica.
- Esta forma de representar orientações é denominada Ângulos de Euler.
- Na literatura de aeronáutica estas rotações são chamadas de
 - Roll giro em torno do eixo longitudinal
 - Pitch ângulo de ataque.
 - Yaw giro em torno do eixo vertical.

Transformações geométricas no espaço: ângulos de Euler



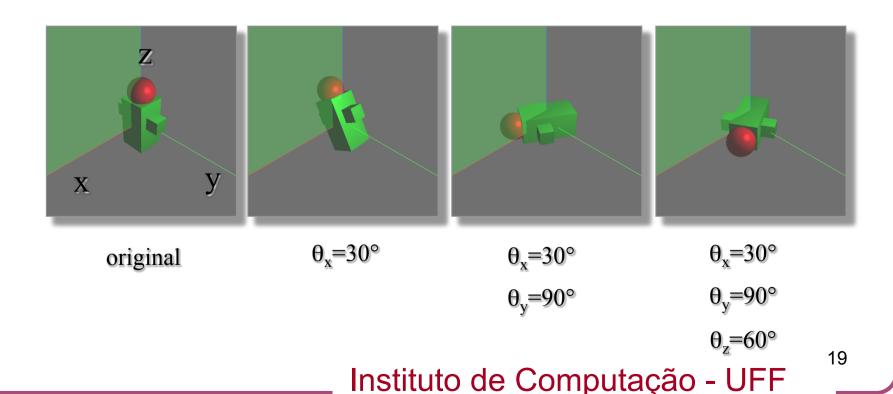
<u>Transformações geométricas no espaço</u>: <u>Ângulos de Euler</u>

Problemas:

- Gimbal lock: perda de graus de liberdade em certas configurações.
- Não são parâmetros adequados para interpolações.

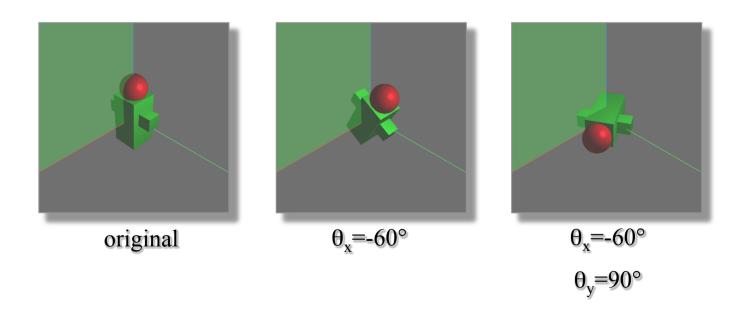
<u>Transformações geométricas no espaço</u>: <u>ângulos de Euler – Gimbal Lock</u>

- Animador deseja rodar o boneco de lado (θ_x = 30°) graus, inclinálo para frente (θ_y = 90°) e levantar seu braço esquerdo.
- A última operação não será possível.



<u>Transformações geométricas no espaço</u>: <u>ângulos de Euler – Gimbal Lock</u>

 Mesmo resultado obtido apenas com rotações no eixo x e y.



Transformações geométricas no espaço: ângulos de Euler

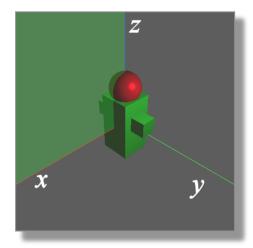
$$\mathbf{R}(\theta_{x}, \theta_{y}, \theta_{z}) = \begin{bmatrix} c_{y}c_{z} & c_{y}s_{z} & -s_{y} & 0 \\ s_{x}s_{y}c_{z} - c_{x}s_{z} & s_{x}s_{y}s_{z} + c_{x}c_{z} & s_{x}c_{y} & 0 \\ c_{x}s_{y}c_{z} + s_{x}s_{z} & c_{x}s_{y}s_{z} - s_{x}c_{z} & c_{x}c_{y} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

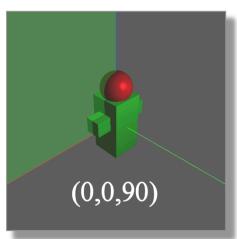
$$\mathbf{R}(\theta_x, 90^o, \theta_z) = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 & 0 \\ s_x c_z - c_x s_z & s_x s_z + c_x c_z & 0 & 0 \\ c_x c_z + s_x s_z & c_x s_z - s_x c_z & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 & 0 \\ \sin(\theta_x - \theta_z) & \cos(\theta_x - \theta_z) & 0 & 0 \\ \cos(\theta_x - \theta_z) & \sin(\theta_x - \theta_z) & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

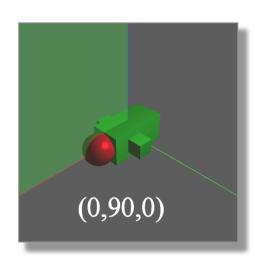
Apesar de especificarmos 2 parâmetros só temos 1 grau de liberdade

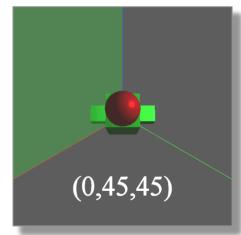
<u>Transformações geométricas no espaço</u>: ângulos de Euler – interpolação

- Interpolação entre as orientações (0,90,0) e (0,90,0).
- Note que em uma interpolação mais natural a cabeça não sairia tanto do plano xz.



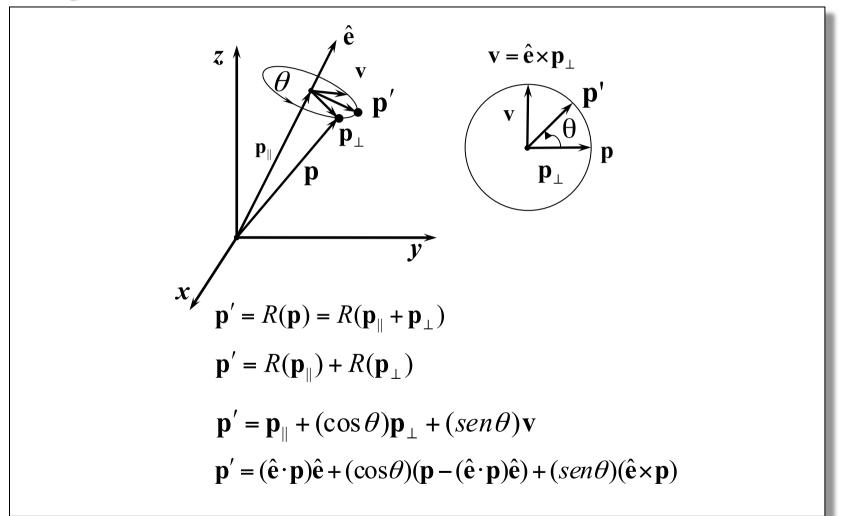


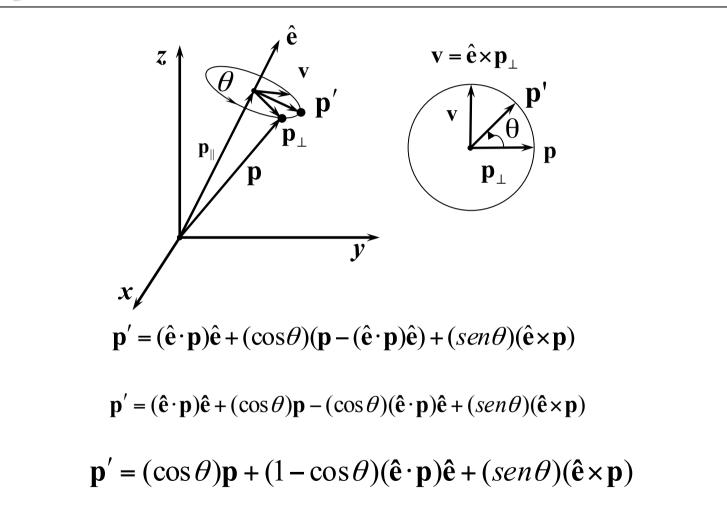




<u>Transformações geométricas no espaço</u>: outras formas de se expecificar orientações

- Rotações em torno de um eixo:
 - Euler provou em 1775 que dadas duas posições rotacionadas de um objeto, é sempre possível levar uma posição a outra através de uma rotação de um ângulo em torno de um eixo.
 - Esta rotação tem a mesmo comportamento que a interpolação de duas posições através de um segmento de reta que os une.
 - Sai da primeira posição indo para a segunda sem oscilações.



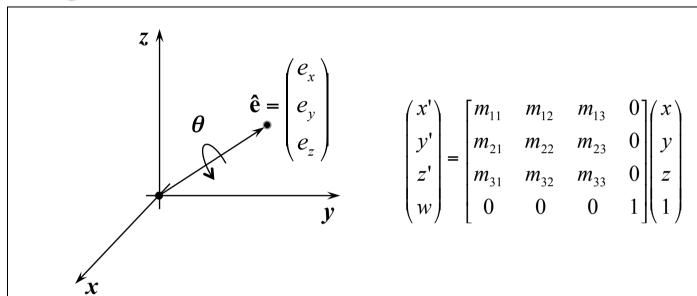


$$\begin{pmatrix} m_{11} \\ m_{21} \\ m_{22} \end{pmatrix} = \cos\theta \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} + (1 - \cos\theta)e_x \begin{pmatrix} e_x \\ e_y \\ e_z \end{pmatrix} + \sin\theta \begin{pmatrix} 0 \\ e_z \\ -e_y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos\theta + (1 - \cos\theta)e_x^2 \\ e_x e_y (1 - \cos\theta) + e_z \sin\theta \\ e_x e_z (1 - \cos\theta) - e_y \sin\theta \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} m_{12} \\ m_{22} \\ m_{32} \end{pmatrix} = \cos\theta \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix} + (1 - \cos\theta)e_y \begin{pmatrix} e_x \\ e_y \\ e_z \end{pmatrix} + \sin\theta \begin{pmatrix} -e_z \\ 0 \\ e_x \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} e_y e_x (1 - \cos\theta) - e_z \sin\theta \\ \cos\theta + (1 - \cos\theta)e_y^2 \\ e_y e_z (1 - \cos\theta) - e_x \sin\theta \end{pmatrix}$$

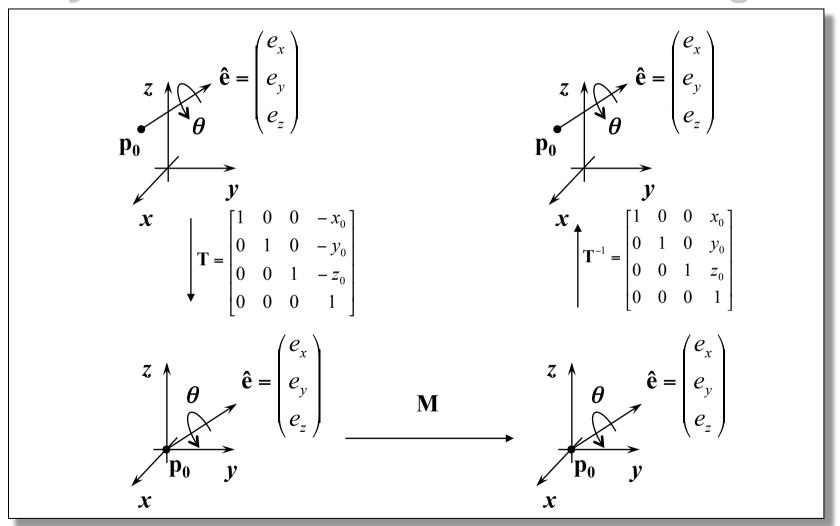
$$\begin{pmatrix} m_{13} \\ m_{23} \\ m_{33} \end{pmatrix} = \cos\theta \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix} + (1 - \cos\theta)e_z \begin{pmatrix} e_x \\ e_y \\ e_z \end{pmatrix} + \sin\theta \begin{pmatrix} e_y \\ -e_x \\ 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} e_z e_x (1 - \cos\theta) + e_y \sin\theta \\ e_z e_y (1 - \cos\theta) - e_x \sin\theta \\ \cos\theta + (1 - \cos\theta)e_z^2 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ w' \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} m_{11} & m_{12} & m_{13} & 0 \\ m_{21} & m_{22} & m_{23} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{pmatrix}$$



$$\mathbf{M} = \begin{bmatrix} \cos\theta + (1-\cos\theta)e_x^2 & e_y e_x (1-\cos\theta) - e_z \sin\theta & e_z e_x (1-\cos\theta) + e_y \sin\theta & 0 \\ e_x e_y (1-\cos\theta) + e_z \sin\theta & \cos\theta + (1-\cos\theta)e_y^2 & e_z e_y (1-\cos\theta) - e_x \sin\theta & 0 \\ e_x e_z (1-\cos\theta) - e_y \sin\theta & e_y e_z (1-\cos\theta) - e_x \sin\theta & \cos\theta + (1-\cos\theta)e_z^2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Transformações geométricas no espaço: rotação em torno de um eixo ê fora da origem



Transformações geométricas no espaço: quaternios

- A especificação de orientações através de rotações em torno de um eixo não fornece uma álgebra simples para as diversas operações necessárias para animação.
- Para isso existe uma estrutura matemática mais adequada denominada quatérnios.
- No século 18, W. R. Hamilton propôs os quatérnios como uma extensão em quatro dimensões para os números complexos.

<u>Transformações geométricas no espaço:</u> quaternios

- Quatérnios podem representar rotações e orientações no espaço tridimensional.
- Existem diferentes notações para quatérnios
- Uma possível forma é representá-los conforme abaixo:
 - $\mathbf{q} = (q_v, q_w) = iq_x + jq_v + kq_z + q_w = q_v + q_w$
 - $q_v = iq_x + jq_y + kq_z = (q_x, q_y, q_z)$
 - $i^2 = j^2 = k^2 = -1$ and ij = -ji = k, jk = -kj = i, ki = -ik = -j

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: quaternions – operações fundamentais

• Adição: $q + r = (q_v, q_w) + (r_v, r_w)$

Multiplicação: $qr = (q_v x r_v + r_w q_v + q_w r_v, q_w r_w - q_v r_v)$, onde "." indica produto escalar e "x" produto vetorial); Obs.: $qr \neq rq$

- Conjugado: $q^* = (q_v, q_w)^* = (-q_v, q_w)$
 - **Norma:** $n(q) = qq^* = q^*q = q_v \cdot q_v + q_w^2 = qx^2 + qy^2 + qz^2 + qw^2$
- Inverso: $q^{-1} = q^* / N(q)$

Identidade:

- (0,0,0,1) multiplicação
- (0,0,0,0) adição
- Outras operações podem ser derivadas das operações básicas.

Transformações geométricas no espaço: quaternios unitários

- Um quatérnio $\mathbf{q} = (q_v, q_w)$ é *unitário* se $n(\mathbf{q}) = 1$.
- Pode-se escrever um quatérnio unitário como

$$q = (\sin\phi u_q, \cos\phi) = \sin\phi u_q + \cos\phi$$

- onde u_q é um vetor 3d tal que ||u_q||=1
- Quatérnios unitários são perfeitamente apropriados para representar rotações e orientações.

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: quaternions e rotações

 Pode ser provado que a rotação de um vetor v por um quatérnio unitário e´ dado por:

$$\mathbf{p}' = \mathbf{q} \mathbf{p} \mathbf{q}^* = \mathbf{q} \mathbf{p} \mathbf{q}^{-1}$$
, onde $\mathbf{p} = (\mathbf{p}_x \mathbf{p}_y \mathbf{p}_z \mathbf{p}_w)^T$

 Dados dois quatérnios unitários q e r. A concatenação da aplicação de q sobre p seguida de r é dada por:

$$r (q p q^*) r^* = (r q) p (rq)^* = c p c^*$$

Transformações geométricas no espaço: quaternions e API's gráficas

- O modo retained do Direct3D e o XNA suportam quatérnio.
- OpenGL n\u00e3o fornece suporte direto a quat\u00e9rnio.
- Como resultado é necessário converter orientações em quatérnio para outra forma de representação.

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: quaternions e API's gráficas

 Tanto OpenGL quanto Direct3D fornecem modos de se especificar orientações via matrizes.

Logo, a conversão quatérnio-matriz é necessária.

 Tal conversão é necessário se for necessário importar orientações de sistemas gráficos que não adotam quatérnio como o LightWave.

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: conversão *ângulo* e eixo -quaternio

- A conversão da forma ângulo e eixo para quatérnio é simples.
- Utiliza duas operações trigonométricas e operações de divisão e multiplicação.

$$q = [\cos(Q/2), \sin(Q/2)v]$$
,

onde Q um ângulo e v um eixo.

Transformações geométricas no espaço: conversão ângulos de Euler - quaternion

- A conversão de ângulos de Euler para quatérnio segue um padrão similar.
- É necessário apenas ficar atento quanto a ordem.
- Supondo a forma yaw, pitch e roll temos a sequência de quaternios:
 - q = q_{vaw} qp_{itch} q_{roll} onde:
 - $q_{pitch} = [\cos (y/2), (\sin(y/2), 0, 0)]$
 - $q_{vaw} = [\cos (q/2), (0, \sin(q/2), 0)]$
 - $q_{roll} = [cos(f/2), (0, 0, sin(f/2)]$

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: conversão *quaternio - matriz*

Um quatérnio q pode ser convertido em uma matriz
 Mq conforme a expressão abaixo:

$$M^{q} = \begin{pmatrix} 1 - s(q_{y}^{2} + q_{z}^{2}) & s(q_{x}q_{y} - q_{w}q_{z}) & s(q_{x}q_{z} + q_{w}q_{y}) & 0 \\ s(q_{x}q_{y} + q_{w}q_{z}) & 1 - s(q_{x}^{2} + q_{z}^{2}) & s(q_{y}q_{z} - q_{w}q_{x}) & 0 \\ s(q_{x}q_{z} - q_{w}q_{y}) & s(q_{y}q_{z} + q_{w}q_{x}) & 1 - s(q_{x}^{2} + q_{y}^{2}) & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Onde s = 2n(q). Para q unitário M^q reduz-se a

$$M^{q} = \begin{pmatrix} 1 - 2(q_{y}^{2} + q_{z}^{2}) & 2(q_{x}q_{y} - q_{w}q_{z}) & 2(q_{x}q_{z} + q_{w}q_{y}) & 0 \\ 2(q_{x}q_{y} + q_{w}q_{z}) & 1 - 2(q_{x}^{2} + q_{z}^{2}) & 2(q_{y}q_{z} - q_{w}q_{x}) & 0 \\ 2(q_{x}q_{z} - q_{w}q_{y}) & 2(q_{y}q_{z} + q_{w}q_{x}) & 1 - s(q_{x}^{2} + q_{y}^{2}) & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: conversão matriz -quaternio

- A conversão matriz-quatérnio requer um conjunto de passos.
- A chave para a conversão surge das diferenças entre elementos da matriz anterior:

$$M^{q} = \begin{pmatrix} 1 - 2(q_{y}^{2} + q_{z}^{2}) & 2(q_{x}q_{y} - q_{w}q_{z}) & 2(q_{x}q_{z} + q_{w}q_{y}) & 0 \\ 2(q_{x}q_{y} + q_{w}q_{z}) & 1 - 2(q_{x}^{2} + q_{z}^{2}) & 2(q_{y}q_{z} - q_{w}q_{x}) & 0 \\ 2(q_{x}q_{z} - q_{w}q_{y}) & 2(q_{y}q_{z} + q_{w}q_{x}) & 1 - s(q_{x}^{2} + q_{y}^{2}) & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \qquad m_{02}^{q} - m_{12}^{q} = 4q_{w}q_{x}$$

$$m_{02}^{q} - m_{20}^{q} = 4q_{w}q_{y}$$

$$m_{10}^{q} - m_{01}^{q} = 4q_{w}q_{z}$$

Conhecendo-se q_w, é possível determinar o quatérnio
 q = (q_x,q_v,q_z,q_w)

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: conversão matriz -quatérnio

 O traço de M^{q é} dado pela soma dos elementos da diagonal:

$$tr(M^{q}) = 4 - 2s(q_x^2 + q_y^2 + q_z^2) = 4\left(1 - \frac{q_x^2 + q_y^2 + q_z^2}{q_x^2 + q_y^2 + q_z^2 + q_w^2}\right) = \frac{4q_w^2}{n(\hat{q})}$$

 Com efeito, a conversão para um quatérnio unitário é dada por:

$$q_w = \frac{1}{2}\sqrt{tr(M^q)} \qquad q_x = \frac{m_{21}^q - m_{12}^q}{4q_w} \qquad q_y = \frac{m_{02}^q - m_{20}^q}{4q_w} \qquad q_z = \frac{m_{10}^q - m_{01}^q}{4q_w}$$

<u>Transformações geométricas no espaço</u>: interpolação de quaternios

A interpolação linear esférica entre dois quatérnios q e
 r, dado um parâmetro t∈ [0,1], calcula a interpolação entre dois quatérnios através da seguinte expressão:

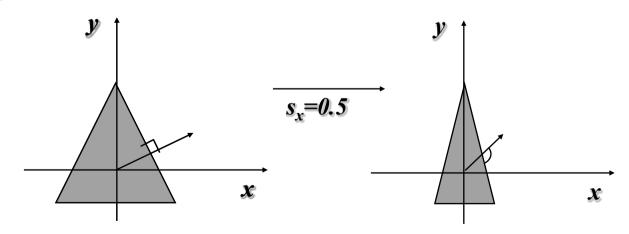
$$- s(q,r,t) = (rq^{-1})^t q$$

• Implementações em software utilizam a seguinte fórmula:

-
$$\mathbf{s}(\mathbf{q},\mathbf{r},t)$$
=slerp(\mathbf{q},\mathbf{r},t) = $\frac{\sin(\phi(1-t))}{\sin\phi}\hat{q} + \frac{\sin(\phi t)}{\sin\phi}\hat{r}$

- Translação
 - glTranslate{fd}(TYPE x, TYPE y, TYPE z);
- Rotação de angle graus em torno de um eixo (x,y,z).
 - glRotate{fd}(TYPE angle, TYPE x, TYPE y, TYPE z);
- Escala
 - glScale{fd}(TYPE sx, TYPE sy, TYPE sz);

- Para transformarmos um certo objeto poligonal basta aplicar a matriz de transformação em cada um dos seus vértices.
- Por outro lado, no caso geral, as normais destes objetos não seguem a mesma transformação.
- Exemplo:



Considere o plano com equação

$$n^{T} p = \begin{bmatrix} a & b & c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

• Se incluirmos a matriz identidade $I = M^{-1}M$ não alteramos a equação abaixo:

$$n^{T} p = \begin{bmatrix} a & b & c & d \end{bmatrix} M^{-1} M \begin{vmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{vmatrix}$$

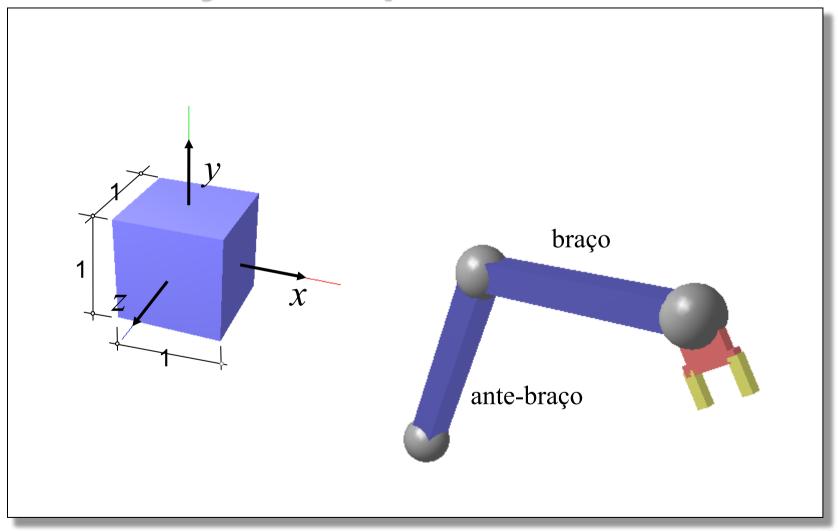
A equação do plano transformado n'.p'=0 é

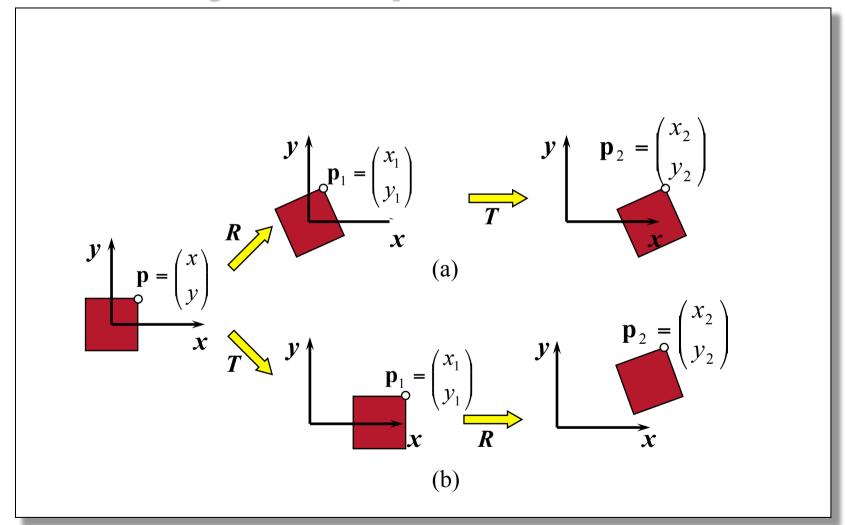
$$\begin{bmatrix} a & b & c & d \end{bmatrix} M^{-1} \begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = 0$$

Logo, temos que a normal transformada é

$$n' = \begin{bmatrix} a' \\ b' \\ c' \\ d' \end{bmatrix} = M^{-T} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix} = M^{-T} n$$

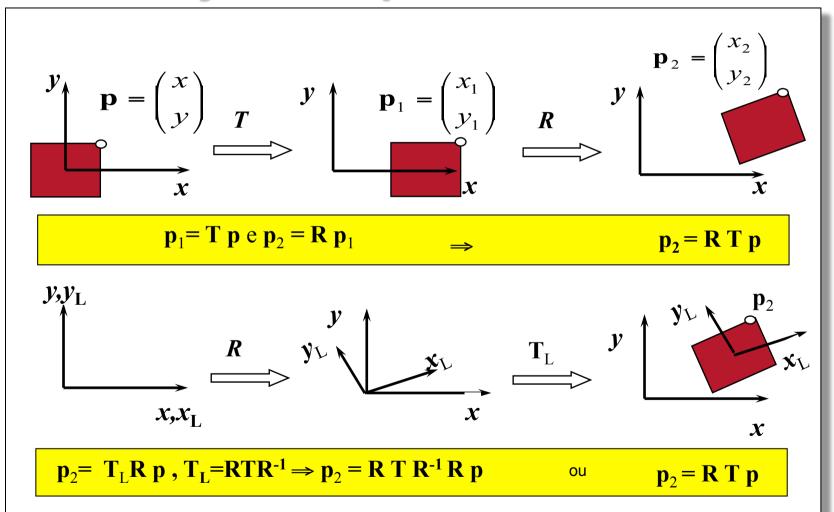
- O processo de instanciação de objeto permite a especificação de modelos complexos através de modelos padrão simples e transformações geométricas.
- É fundamental para a descrição de objetos compostos de várias partes, principalmente quando há vínculo entre as mesmas.
- Devemos primeiramente esclarecer a questão de ordem e interpretação das transformações geométricas compostas.

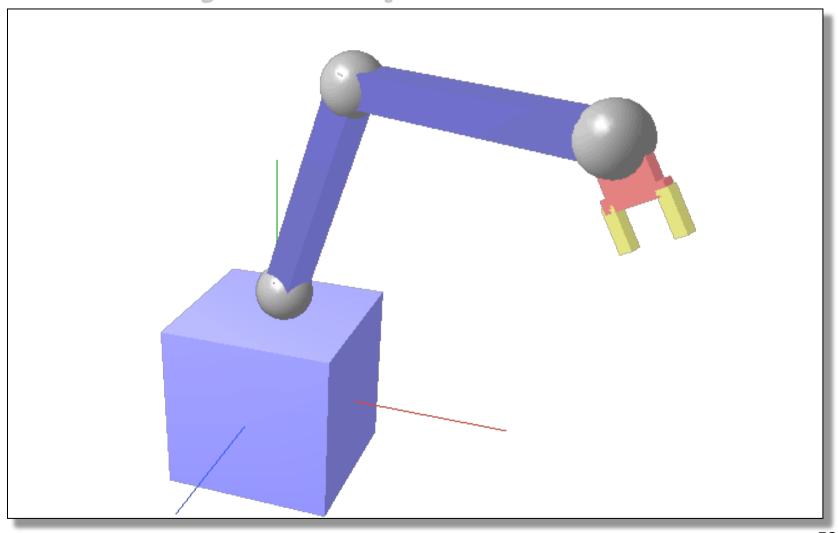


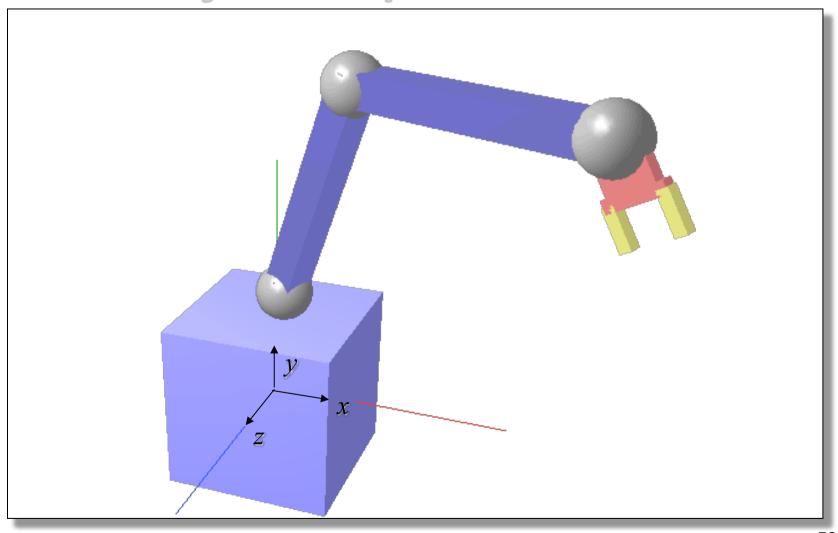


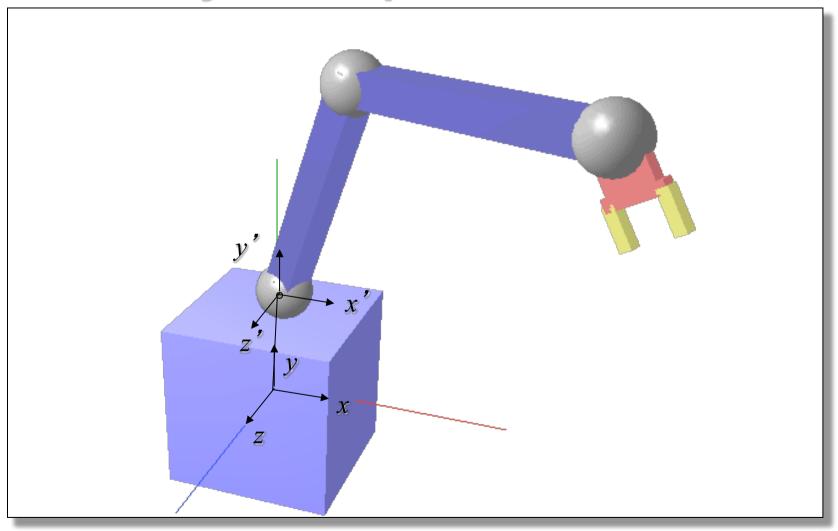
- Às vezes é difícil especificar transformações geométricas nos casos em que a existe dependência entre a posição das partes de um objeto composto.
- Nestas situações é conveniente adotar uma outra interpretação geométrica para as transformações compostas.

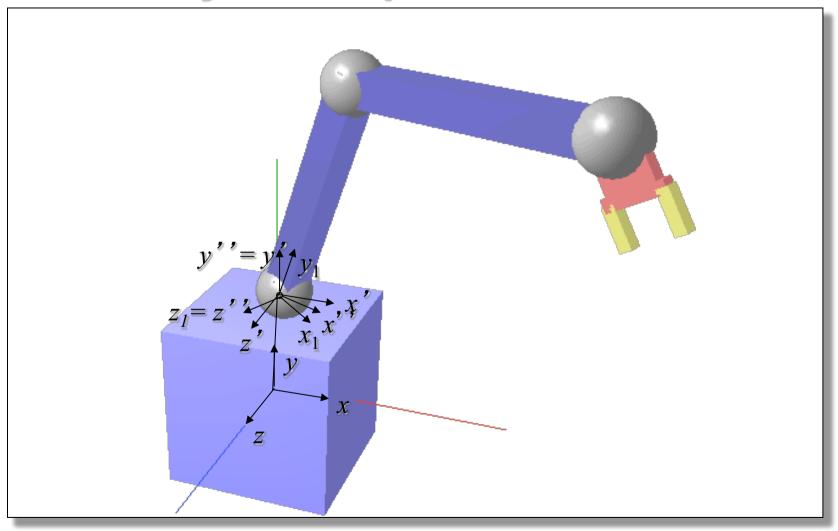
- Ao invés de considerarmos que as transformações ocorrem nos objetos, consideramos que elas ocorrem em um sistema de eixos locais que rodam e transladam.
- A idéia é que os eixos locais inicialmente coincidem com o sistema de referência global.
- A cada rotação e translação, um dado eixo local muda de posição e/ou orientação.

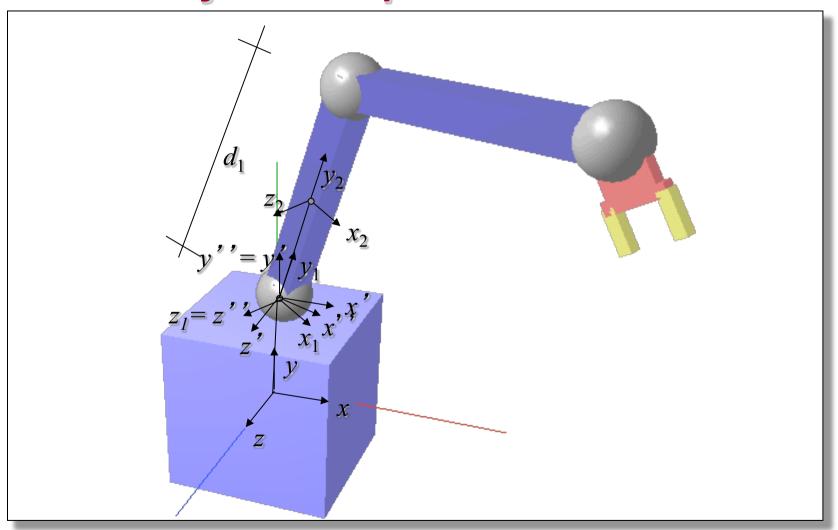


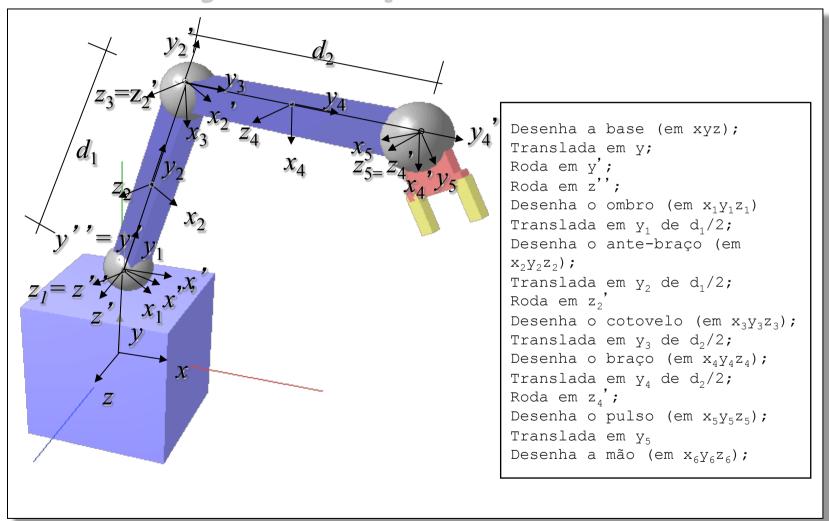




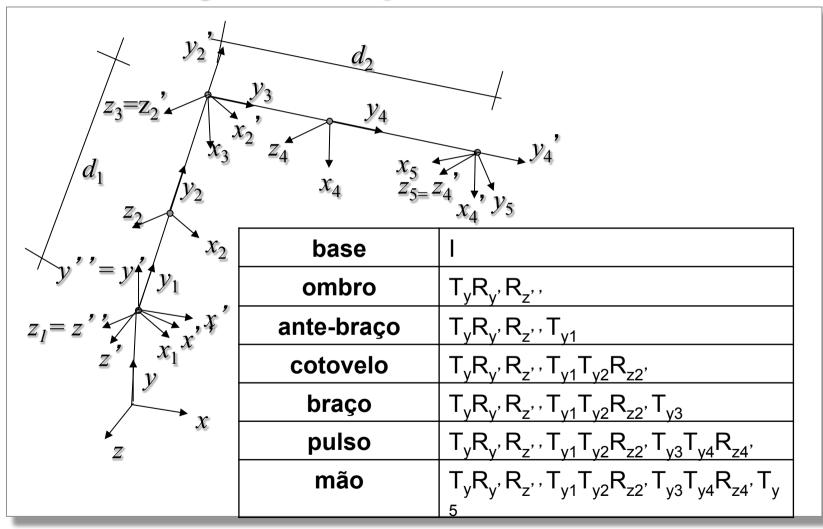








```
glMatrixMode(GL MODELVIEW);
                          /* transformações do modelo
glLoadIdentity();
                           /* carrega a identidade como corrente */
                          /* em xvz
desenhaBase();
glTranslatef(0,d0,0.); /* translada em y
                                                               * /
glRotatef(angy0, 0.,1.,0.);
                          /* roda em v'
                                                               * /
                          /* roda em z''
                                                               * /
glRotatef(angz0, 0.,0.,1.);
                           /* em x_1y_1z_1
                                                               * /
desenhaOmbro();
qlTranslatef(0.,d1/2,0.); /* translada em y1
desenhaAnteBraco(); /* em x_2y_2z_2
glTranslatef(0.,d1/2,0.); /* translada em y2
                                                               * /
glRotatef(angz1, 0.,0.,1.);  /* roda em z2´
desenhaCotovelo();
                           /* em x_3y_3z_3
glTranslatef(0.,d2/2,0.); /* translada em y3
desenhaBraco();
                                                                */
                          /* em x_4 y_4 z_4
glTranslatef(0.,d2/2,0.); /* translada em y4
                                                               * /
                          /* roda em z4'
glRotatef(rz5, 0.,0.,1.);
desenhaPulso();
                           /* em x_5y_5z_5
glTranslatef(0.,d3,0.0);
                           /* translada em y5
                                                               * /
desenhaMao();
                            /* em x_6y_6z_6
                                                               * /
```

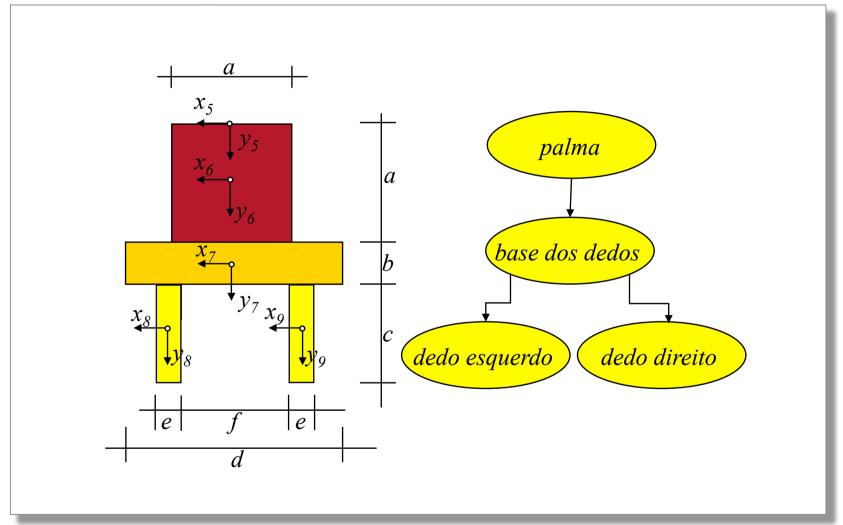


- Sistemas como o OpenGL utilizam o conceito de matriz corrente.
- Desta forma, apenas uma matriz é responsável por realizar as transformações geométricas.
- Esta matriz é denominada matriz de modelagem e visualização (model view matrix).

- Quando fornecemos uma nova matriz M, ela é multiplicada pela esquerda pela matriz corrente C. Isto é $C_{nova} = CM$.
- Geometricamente isto significa que a transformação descrita por M ocorrerá primeiro que a transformação dada por C.
- Isto é bastante conveniente para o esquema de interpretação do processo de instanciação baseado em eixos locais.

- Existem situações em que o processo de instanciação não é descrito por uma seqüência de transformações com estrutura linear.
- É comum por exemplo, encontrarmos objetos que são descritos por seqüências de transformação estruturadas em forma de árvore.
- Nestes casos é definida uma hierarquia sobre o conjunto de transformações e partes do objeto que especificam o modelo.

- Nestes casos, ao término do percorrimento de um dos ramos, é necessário recuperar a matriz do nó quando primeiro chegamos a ele.
- Por exemplo, podemos definir os dedos direito e esquerdo da mão de um robô a partir da base da mão.



- Sistemas como o OpenGL implementam uma estrutura de pilha para matrizes de transformação.
- Desta forma, é possível percorrer a árvore saltando e recuperando as matrizes dos nós pai através de instruções pop e push.
- Com o mecanismo de pilha, podemos garantir que uma função retorna sem alterar o estado corrente das transformações.

